



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	COMPORTAMENTO SEXUAL DE ADOLESCENTES UNIVERSITÁRIOS
Autor	DANIELE MOI TREVISOL
Orientador	ALBERTO SCOFANO MAINIERI

A adolescência é um período de múltiplas transições, tais como maturação física, desenvolvimento de um senso de identidade, reavaliação do relacionamento com os pais e com os parceiros e crescimento das habilidades cognitivas. No decorrer desta evolução o adolescente apresenta condutas de risco à saúde, entre as quais sexo não seguro. É importante lembrar que o comportamento e o relacionamento sexual são partes relevantes do desenvolvimento humano; mas a conduta sexual responsável (iniciação retardada do intercurso sexual, escolha cuidadosa de parceiros, uso de condom, etc) é um elemento importante de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde identifica serviços de saúde de acolhimento de adolescentes como uma prioridade mundial. Portanto, para preparar programas de prevenção em saúde, bem como instrumentar os profissionais de saúde e educação para procederem ao trabalho preventivo, torna-se indispensável o conhecimento da realidade do comportamento sexual do adolescente. Neste sentido, esta pesquisa procurou detectar sinais de mudança comportamental atuais dos adolescentes no que se refere às primeiras relações sexuais e sua postura frente prevenção. O objetivo da pesquisa foi detectar prevalências de comportamentos sexuais entre adolescentes, com foco nas prevalências que dizem respeito à idade da primeira relação sexual e conduta frente à prevenção (sexo seguro). Tratou-se de um estudo transversal, contemporâneo, baseado em informações individuais, envolvendo o autopreenchimento de um questionário padrão e sigiloso. Ela atingiu alunos do 1º e 2º semestres de uma universidade pública federal (UFRGS), aprovados no vestibular de 2010. Foram coletados 1030 questionários entre os ingressantes com menos de 25 anos de todos os cursos de graduação da UFRGS, dentro de uma população de 5424 vagas para ingresso nos diversos cursos de graduação. Todos os cursos de graduação da UFRGS foram representados na amostra, ultrapassando o mínimo de 10% dos ingressantes em cada curso. Os dados foram digitados num banco de dados (Access) e foram realizados testes estatísticos específicos usando SPV, como análise de variâncias uni-variada. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos se $p < 0,005$. Afirmaram ser sexualmente ativos 759 (73,69%) dos jovens da amostra, sendo que 68,91% tiveram sua sexarca entre 15 e 17 anos de idade. Aos 16 anos de idade 55,60% da amostra já era havia tido relação sexual heterossexual com penetração e aos 18 anos esta porcentagem atingiu 92,23%. Sem diferença entre os sexos. Apesar 67,81% dos jovens referem ter sido a sua sexarca uma experiência boa ou muito boa (sem diferença entre os sexos), as mulheres tem mais chance de achar a experiência ruim ou muito ruim (47,47%) do que os homens (17,26%) $p < 0,005$. Dos 365 homens sexualmente ativos 87,12% usaram condom na primeira relação sexual não havendo correlação do uso com a idade na hora da sexarca. Na sexarca, 43,84% dos homens referiram que suas companheiras usaram algum método anticoncepcional, 21,10% disseram que elas não usaram e 35,07% deles não sabiam se elas haviam usado algo. Comentários: Apesar do uso de condom ter sido elevado, a preocupação masculina com uso de métodos mais eficazes de prevenção de gravidez é baixa. A chance maior das mulheres saírem insatisfeitas da primeira relação merece um olhar mais atento e o foco das ações preventivas devem atingir jovens menores de 15 anos já que a maioria dos jovens inicia a sua vida sexual próximo a esta idade.